

DOCUMENTÁRIO “O DILEMA DAS REDES” FOI DEBATIDO NO 9º ANO

No último dia 3 de novembro, o 9º ano participou de um debate planejado pela Orientadora Educacional Jane Rapoport sobre o documentário “O dilema das redes”, que alerta sobre o impacto das redes sociais na democracia e na humanidade. A atividade buscou integrar os alunos com o futuro segmento que vão cursar, e contou com a presença de Raphael Kapa, Professor de História do Ensino Médio e, também, jornalista. Por isso, pôde falar do tema com propriedade.

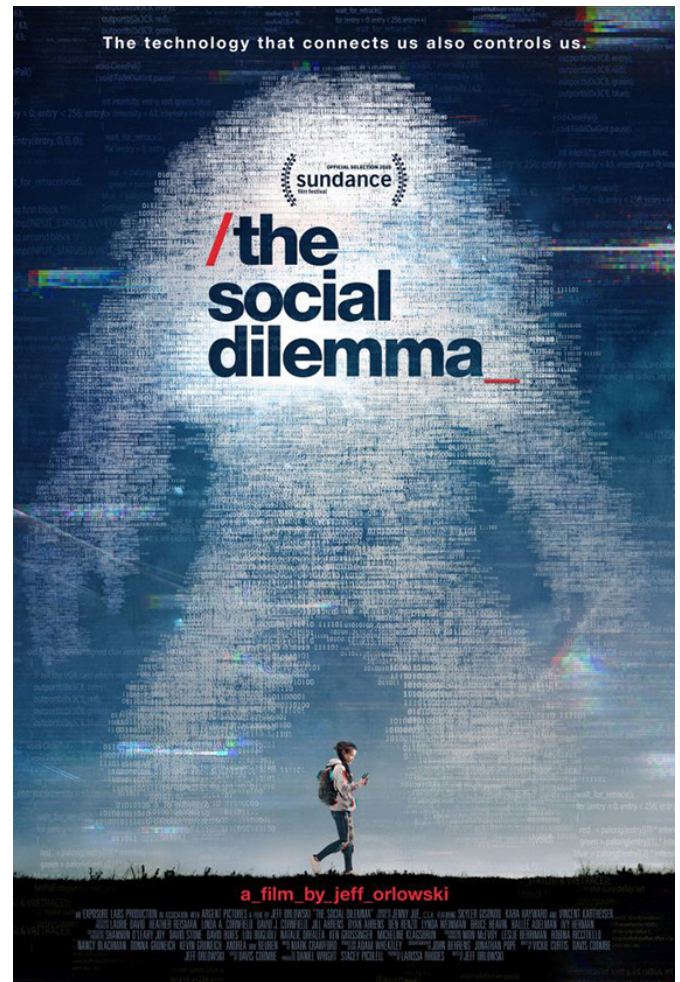
“Essa troca é importante para atenuar a transição de segmentos, que pode ser vista como uma ruptura pelos alunos, pois surgem novas disciplinas e novos professores. Quando há essa integração, eles percebem que existe linearidade e coerência entre o corpo docente e a proposta do Colégio”, observa Raphael.

O documentário foi sugerido pela Orientadora Educacional, tendo em vista que é um tema atual e pertinente a esta faixa etária. “A curiosidade vinda dos alunos sobre um tema tão complexo, mas também cotidiano, é muito importante. A reflexão deve ser sempre desenvolvida de forma crítica e pedagógica”, acredita Kapa.

Os alunos participaram com interesse e aproveitaram a atividade para ampliar perspectivas, compartilhar percepções e construir as suas próprias opiniões. Eles comentaram sobre as transformações dos meios tradicionais de comunicação e a concentração da informação cada vez mais no celular (redes sociais). Discutiram também sobre a rápida circulação das informações sem nenhum tipo de curadoria, nem de filtro.

O Professor Kapa destacou a importância de “beber de diferentes fontes” para criar opiniões mais variadas e explicou como cada clique gera renda para os sites de notícia. Com o objetivo de trazer mais um ponto de vista, também apresentou aos alunos um vídeo do jornalista André Fran comentando sobre o filme.

Surgiram muitas perguntas ao longo do encontro, como por exemplo a da Professora Alessandra Gonzales, que indagou “o que podemos fazer para contribuir para a resolução dos dilemas das redes?”. A Orientadora Educacional Jane Rapoport refletiu sobre “o quanto manipulável nos deixamos ser pelas novas tecnologias?”. A aluna Manuela Rodrigues acrescentou que, quando conversa com seus amigos e todos concordam entre si, buscam questionar seus pontos de vista para considerarem diferentes opiniões. O Prof. Raphael elogiou a atitude, e



OS ALUNOS APROVEITARAM A ATIVIDADE PARA AMPLIAR PERSPECTIVAS, COMPARTILHAR PERCEPÇÕES E CONSTRUIR AS SUAS PRÓPRIAS OPINIÕES

disse: “para construir argumentos é importante pensar também nos contra-argumentos”.

Ao final da conversa, concluíram que saber fazer um uso saudável e consciente das redes sociais é o melhor caminho. Não é preciso sair por completo dos meios online, mas usar com equilíbrio, observando sempre para não se deixar ser manipulado.

TACA RETOMA ATIVIDADES PRESENCIAIS

No último dia 23 de outubro, o grupo do TACA – Teatro Amador do Colégio Andrews retomou suas atividades presenciais, com aulas às sextas-feiras no Campão do Colégio.

De acordo com Marcia Frederico, Professora do Grupo de Teatro coordenado por Gustavo Gasparani, o primeiro encontro contou com a presença de dez alunos e mais alguns já entraram em contato para retomar. “Acredito que teremos em torno de 12 a 15 alunos no período que irá até o dia 27 de novembro”, comenta Marcia.

Durante o distanciamento social, o TACA seguiu se reunindo virtualmente. Agora que os encontros tornaram-se presenciais, foi possível fazer exercícios coletivos, olho no olho, explorando a expressão corporal e o espaço amplo.

“As atividades seguem todos os protocolos e têm como maior objetivo harmonizar os alunos e trazer um pouco de alegria. Essa faixa etária sofreu muito durante a quarentena. Os jogos teatrais só estão fazendo bem a eles”, afirma Gustavo.

“Voltar a praticar improvisos, cenas combinadas e jogos dramáticos nos traz uma grande alegria. Os alunos



poderem cantar, dançar e se expressar, mesmo com todos os cuidados, tem sido uma libertação dos limites impostos pela Internet. O vínculo entre eles e nós, professores, só se fortaleceu nesse período. Valeu a pena insistir, resistir, e propor esse reencontro antes de fechar o ano de 2020”, comemoram Marcia Frederico e Gustavo Gasparani.

“UM MUNDO, MUITAS CULTURAS” NA DISCIPLINA DESAFIOS GLOBAIS

Para estudar a diversidade cultural na disciplina Desafios Globais, os alunos do 7º ano desenvolveram o projeto “Um mundo, muitas culturas”, com a Profª Lilian Monsores. Uma das etapas iniciais do trabalho foi a elaboração de apresentações, utilizando a técnica do *storyboard*, que consiste na montagem de uma sequência de imagens que contam uma história.

“A atividade serviu para organizar as ideias dos alunos. Fizemos uma adaptação dessa técnica para divulgar conhecimentos sobre a importância da diversidade cultural no mundo e no Brasil e introduzir situações contextualizadas que levassem à reflexão sobre o assunto tratado”, conta Lilian.

Organizados em grupos, os alunos pesquisaram sobre os temas: A diversidade cultural brasileira, Cultura e consumismo, Diversidade cultural e preconceito, A importância da identidade cultural, O papel da ONU na

defesa da diversidade cultural, Diversidade cultural e desigualdade social.

“Todos encararam a novidade com entusiasmo. As imagens apresentadas foram pensadas tanto para despertar o interesse dos colegas, como para problematizar aspectos do que seria abordado. Desse modo, buscou-se combater concepções e atitudes que tenham como base perspectivas discriminatórias, desconstruindo preconceitos e estereótipos sobre grupos culturalmente marginalizados”, observa a Professora.

Nas aulas seguintes, as turmas refletiram e debateram sobre os temas desenvolvidos. Por meio de intervenções, mediações e orientações, foi possível levar o aluno a se colocar como sujeito de sua própria aprendizagem, exercitando o diálogo, defendendo pontos de vista, mas respeitando a pluralidade de ideias e opiniões.